UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu

PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária:
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Programa de Pós-Graduação:
Distúrbios do Desenvolvimento

Curso:
☐ Mestrado Acadêmico ☐ Mestrado Profissional ☒ Doutorado

Disciplina
Métodos de Investigação dos Distúrbios do Desenvolvimento

Professor (es): Alessandra G. Seabra e Maria Cristina T. V. Teixeira
Participação: Prof Dr Cleverson Almeida

Observação:

Carga horária: 48 h/a	**Créditos 04**	Obrigatória ☒ Optativa ☐ Eletiva

Ementa:
Compreender o objetivo científico da elaboração de uma tese. Analisar diferentes métodos de investigação em distúrbios do desenvolvimento, incluindo abordagens quantitativas e qualitativas. Possibilitar a aquisição de habilidades para a condução de estudos em suas diversas fases: formulação do problema de pesquisa e hipótese de nulidade; elaboração do delineamento com seleção de instrumentos, amostra e análises; procedimentos para coleta e tabulação dos dados; análises descritivas e inferenciais dos resultados; estabelecimento de diretrizes para elaboração do texto final.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação do programa e da dinâmica da disciplina. Estudo científico, métodos de pesquisa.
2. Planejamento da pesquisa: definição da questão, hipótese, controle, representação, tamanho de amostra. Tipos de delineamento de pesquisa.
3. Bases teóricas para projetos de pesquisa competitivos. A revisão de literatura.
4. Análises descritivas: uso de Excel para condução de análises estatísticas descritivas
5. Análises descritivas: uso de SPSS para condução de análises estatísticas descritivas
6. A redação científica
7. Teste t e Análises de variância
8. Uso de softwares para análise quantitativa de dados textuais
9. Análises de correlação e regressão
10. Análise bidimensional
11. Estatística não-paramétrica
12. Apresentação dos trabalhos

Critério de Avaliação

Avaliação:

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:
A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;
B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;
C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;
R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”

Bibliografia básica

1. BISQUERRA, R.; SARRIERA, J. C.; MARTÍNEZ, F. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre, ArtMed, 2004.
2. CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006, 2ª edição.
3. RICHARDSON, R. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo, Editora Atlas, 2008.
4. VOLPATO, G. Pérolas da Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2010.
5. VOLPATO, G., BARRETO. R. Estatística sem dor. Botucatu: Best Writing, 2011.
6. VOLPATO, G. Bases Teóricas para Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2011.
7. VOLPATO, G., BARRETO. Elabore projetos científicos competitivos. Botucatu: Best Writing, 2014.

1. ABDOUL H, PERREY C, AMIEL P, TUBACH F, GOTTOT S, DURAND-ZALESKI I, ALBERTI C. Peer review of grant applications: criteria used and qualitative study of reviewer practices. PLoS One. 2012;7(9):e46054. doi: 10.1371/journal.pone.0046054. Epub 2012 Sep 28.
2. AERA, APA e NCME. Standards for educational and psychological testing. American Educational Research Association, Washington, United States of America, 1999.
3. GOUGH D, THOMAS J, OLIVER S. Clarifying differences between review designs and methods. Syst Rev. 2012 Jun 9;1: 28. doi: 10.1186/2046-4053-1-28.
4. GRANT MJ, BOOTH A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. Health Info Libr J. 2009 Jun; 26(2):91-108. doi: 10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x
5. HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. Porto Alegre, ArtMed, 2005.
6. KINENEAR, P. R.; GRAY, C. D. SPSS for windows made simple (release10). East Sussex, UK, Psychology Press, 2001.
7. MAROCO, J. Análise estatística com utilização do SPSS. 3.ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2007.
8. MYERS, D. G. Explorando a psicologia. Rio de Janeiro, LTC, 2003.
9. SAMNANI SS, VASKA M, AHMED S, TURIN TC. Review Typology: The Basic Types of Reviews for Synthesizing Evidence for the Purpose of Knowledge Translation. J Coll Physicians Surg Pak. 2017 Oct;27(10):635-641. doi: 2724. Review.
10. SIEGEL, S.; CASTELLAN JR, N. Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento. Porto Alegre, ArtMed, 2006.
11. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.
12. URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre, ArtMed, 2007.
Sites: Medline (www.ncbi.nlm.nih.gov); Bireme (www.bireme.br) e http://www.alcestesoftware.com.br/manuais/alceste-manual.pdf